

Relatório Final

Estágio Profissionalizante

Mestrado Integrado em Medicina

Joana Filipe Marques Simões

6º ano | 2015368

NOVA

**MEDICAL
SCHOOL**
FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS



Orientador | Doutora Paula Kjöllnerström

Regente | Professor Doutor Rui Maio

NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

Universidade NOVA de Lisboa

Ano letivo de 2019 | 2020

Agradecimentos

A todos os meus amigos um enorme obrigada por acreditarem em mim desde o início.

A ti Tiago, por seres o melhor amigo, por teres sido a pessoa que acompanhou mais de perto esta jornada, um grande e sincero obrigada. És sem dúvida um motivo de orgulho e inspiração para mim! Espero um dia repor todo o apoio, paciência e ajuda que me deste.

Agradeço à família excepcional que tenho. Obrigada por todo o apoio e segurança que me dão. A ti, Tia Paula, por seres a minha segunda mãe, por me dares conselhos incríveis e me incentivares a lutar pelos meus objetivos tal como tu sempre fizeste.

Aos meus queridos pais o meu mais sincero obrigada. A vocês devo tudo. Agradeço a educação e apoio incansável desde o primeiro dia da minha vida. Vocês que sempre me impulsionaram a lutar pelos meus sonhos, que sempre me deram colo nos piores momentos, que sempre estiveram na linha da frente a aplaudir as minhas conquistas, que me ensinaram o verdadeira sentido da palavra 'amor' e 'gratidão', a vocês que me ajudaram a concretizar um dos maiores sonhos da minha vida: Ser Médica! Não há palavras que descrevam o amor e orgulho que sinto por vocês, pais!



“As pessoas inteligentes fazem perguntas. As pessoas estúpidas têm todas as respostas. Desde pequeno que tento compreender o mundo tentando colocar-me na pele dos outros. Não podemos perder a esperança, não podemos deixar de nos preocupar, temos de aprender a tolerar as diferentes formas de viver. Vejam as notícias e abram os olhos para o mundo, e perguntem a vocês mesmos: E se fosses tu? Primeiro vão chorar, mas tudo o resto vão fazê-lo com um sorriso na cara.”

O Mundo precisa de saber de Gustavo Carona

Índice

1. Introdução.....	2
2. Descrição das atividades desenvolvidas.....	3
2.1 Estágio Parcelar de Medicina Interna.....	3
2.2 Estágio Parcelar de Cirurgia Geral.....	3
2.3 Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar.....	4
2.4 Estágio Parcelar de Pediatria.....	5
2.5 Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia.....	5
2.6 Estágio Parcelar de Saúde Mental.....	6
3. Elementos valorativos.....	6
4. Reflexão crítica.....	7
5. Apêndice 1 – Cronograma de atividades.....	10
6. Apêndice 2 – Atividades realizadas nos estágios parcelares.....	10
7. Anexos – Atividades extracurriculares.....	13

1. Introdução

O Mestrado Integrado em Medicina (MIM) pretende dotar o recém-licenciado de competências clínicas e humanas fundamentais ao exercício da medicina. Este pressuposto é concretizado através da consolidação do conhecimento adquirido ao longo do curso e a sua integração na prática clínica desenvolvida durante este último ano. Neste sentido, o Estágio Profissionalizante do 6º ano é constituído por seis estágios clínicos tutelados (Medicina, Cirurgia, Medicina Geral e Familiar [MGF], Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e Saúde Mental), para os quais defini objetivos globais, tendo por base as competências nucleares da educação médica pré-graduada enunciadas no “Licenciado Médico em Portugal”¹ e os meus objetivos e expectativas pessoais. Destaco os seguintes objetivos:

- Consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo do MIM com especial enfoque nas patologias mais prevalentes na população Portuguesa;
- Reconhecer as minhas capacidades e limitações, de modo a colmatar os défices de aprendizagem que necessitam de ser aperfeiçoados;
- Aperfeiçoar as aptidões clínicas e treinar procedimentos práticos essenciais à colheita da história clínica e exame objetivo, pedido e interpretação de exames complementares de diagnóstico, elaboração de hipóteses de diagnóstico e plano terapêutico;
- Melhorar as aptidões interpessoais de comunicação com os doentes, os seus familiares e profissionais de saúde integrados nas equipas médicas, de modo que esta seja eficaz, demonstrando respeito, integridade, honestidade e empatia independentemente das características humanas e valores culturais de cada um.
- Melhorar a capacidade de integração e trabalho em equipas multidisciplinares de cuidados de saúde, através da partilha de informação médica com rigor e clareza, da participação ativa e responsável, sendo igualmente importante saber gerir conflitos e aceitar a crítica.

Mediante as medidas de contingência implementadas para combater a Pandemia COVID-19, foram suspensas as atividades práticas dos estágios de Ginecologia e Obstétrica e Saúde Mental. Numa tentativa de colmatar esta lacuna na formação médica, foram criadas alternativas de ensino à distância. Perante esta situação particular defini como objetivo pessoal, aprofundar o estudo referente a ambas as especialidades e resolver casos clínicos através de plataformas online cientificamente certificadas, que me permitam aproximar o mais possível da vivência inerente à prática clínica. Além disso, defini igualmente como objetivo pessoal contribuir de alguma forma no combate a esta pandemia, particularmente na comunidade em que me insiro. Assim, impera a necessidade da elaboração deste relatório, uma vez que constitui um elemento que visa sistematizar as atividades desenvolvidas e, paralelamente, serve como uma reflexão do meu percurso e desempenho. Este documento encontra-se organizado em três secções principais: *descrição das atividades desenvolvidas* nos estágios parcelares (Apêndices 1 e 2); *elementos valorativos*, no qual incluo as

¹ Victorino, R., Jollie, C., e McKimm, J. (2005). O licenciado médico em Portugal. Core graduates learning outcomes project. *Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa*.

atividades extracurriculares realizadas ao longo do curso e que contribuíram para a minha formação enquanto futura médica (*Anexos*); *reflexão crítica* sobre o cumprimento ou não dos objetivos propostos e do meu percurso ao longo do MIM e do 6º ano.

2. Descrição das atividades desenvolvidas

2.1 Estágio Parcelar de Medicina

O estágio parcelar de Medicina é constituído por uma componente teórica lecionada na NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas (NMS|FCM) e pela prática clínica hospitalar. Para este estágio tracei como objetivos particulares consolidar os conhecimentos relativos às patologias mais frequentes, estratificar a gravidade e prioridade das situações clínicas, e aprender a executar autonomamente alguns dos gestos técnicos mais frequentemente realizados. Para a concretização dos objetivos propostos foi essencial a integração na atividade clínica diária do meu tutor e restante equipa, o que me permitiu contactar com o internamento, serviço de urgência, consulta externa e participar de forma ativa nas visitas médicas. A maioria do tempo dedicado ao estágio foi passado no internamento, no qual fiquei responsável pela observação diária de 1 a 2 doentes, elaboração dos diários clínicos, notas de entrada e notas de alta, propondo hipóteses diagnósticas quando relevante, a requisição e interpretação dos exames complementares de diagnóstico, bem como a revisão e ajuste da ficha terapêutica em discussão com a equipa médica. Acompanhei um total de 24 doentes, constituindo a patologia infecciosa e cardiovascular os principais motivos de internamento. No serviço de urgência tive a possibilidade de observar 24 doentes, alguns dos quais de forma autónoma, o que me permitiu desenvolver o raciocínio clínico na abordagem de patologias com diferentes graus de gravidade. Tive ainda oportunidade de assistir a um total de 22 consultas externas, maioritariamente de seguimento de patologias tromboembólicas. Ao longo deste estágio senti igualmente a necessidade de aperfeiçoar a execução de gestos técnicos que no meu ponto de vista são fundamentais para uma maior autonomia na atuação de um médico: administração de medicação endovenosa, eletrocardiograma, algaliação, gasimetria, punção venosa, colheita de material biológico para culturas, entre outras. No final do estágio realizei uma exposição oral subordinada ao tema “Doenças oportunistas no doente com VIH” (Apêndice 2).

2.2 Estágio Parcelar de Cirurgia

O estágio parcelar de Cirurgia decorreu no Hospital da Luz Lisboa, sendo constituído por uma semana de aulas teórico-práticas (na qual decorreu o curso *TEAM – Trauma Evaluation And Management – Anexo 7*), duas semanas de estágio opcional de Gastrenterologia e, por fim, cinco semanas destinadas à Cirurgia geral. Os objetivos primordiais que defini para este estágio compreendem a consolidação do conhecimento das principais patologias cirúrgicas e a sua abordagem, bem como a compreensão da gestão multidisciplinar do doente cirúrgico desde a fase pré-operatória até ao seguimento pós-operatório. O acompanhamento diário

da atividade clínica do meu tutor no bloco operatório, consultas externas e enfermagem permitiu-me atingir os objetivos supracitados. Por representar uma área de interesse pessoal e um complemento à Cirurgia, optei por escolher a especialidade de Gastrenterologia como opcional, na qual tive oportunidade de observar e interpretar um total de 61 técnicas endoscópicas (maioritariamente endoscopia digestiva alta, colonoscopia, ecoendoscopia e manometria) e aprofundar o conhecimento no que diz respeito a este grupo de patologias. Na rotação de Cirurgia geral acompanhei o meu tutor em 54 consultas externas, dirigidas especialmente a patologia colorretal, hérnias da parede abdominal e obesidade. No bloco operatório assisti a um total de 30 cirurgias, maioritariamente cirurgias bariátricas e de patologia colorretal. Nesta valência tive oportunidade de acompanhar os procedimentos anestésicos, contactar com diversas técnicas cirúrgicas (como a cirurgia robótica) e de participar pontualmente como 2ª ajudante, o que me permitiu aperfeiçoar as técnicas de assepsia. No minicongresso de cirurgia apresentei um caso clínico sobre um carcinoma da mama avançado com metástase gastrointestinal (Apêndice 2).

2.3 Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

Ao longo das quatro semanas do estágio parcelar de MGF defini como objetivos prioritários aperfeiçoar as competências adquiridas na unidade curricular (UC) de MGF do 5º ano, no que respeita à realização da entrevista clínica, estabelecimento da relação médico-doente, identificação e abordagem de fatores de risco e das patologias com maior prevalência. Neste sentido, tive a possibilidade de intervir ativamente num total de 142 consultas de várias tipologias, nomeadamente: saúde de adultos, planeamento familiar, saúde materna, saúde infantil e juvenil, doença aguda e consulta de intersubstituição. De entre as diversas patologias com as quais pude contactar, destaco a hipertensão arterial, a diabetes mellitus e a obesidade como os problemas mais comumente observados. Por representar uma componente fulcral nos cuidados de saúde primários, tentei sempre que possível promover a saúde através do aconselhamento de medidas preventivas e mudança de comportamentos de risco. Acrescento ainda a oportunidade de conduzir consultas autonomamente, com a supervisão final da minha tutora. Este exercício permitiu-me confrontar diretamente com as minhas maiores dificuldades e, desta forma, treinar e melhorar o meu desempenho na entrevista clínica, na realização de exame objetivo dirigido, pedido e interpretação de exames complementares de diagnóstico e planeamento terapêutico. A condução das várias etapas da consulta em tempo limitado, permitiu-me igualmente compreender a necessidade de priorizar os problemas de saúde, tendo sempre em consideração as necessidades e expectativas dos doentes. Ao longo do estágio realizei um folheto informativo sobre o refluxo gastroesofágico (RGE) destinado aos doentes e uma revisão bibliográfica sobre o tratamento da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC) (Apêndice 2).

2.4 Estágio Parcelar de Pediatria

O estágio parcelar de Pediatria teve lugar no Hospital Dona Estefânia (HDE), no qual objetivei consolidar o conhecimento adquirido nas UCs de Pediatria do 4º e 5º anos acerca das principais patologias pediátricas e a sua abordagem, aperfeiçoar as técnicas de anamnese e exame objetivo dirigido e reconhecer critérios de gravidade. A atividade prática desenvolvida durante o estágio foi maioritariamente dedicada à consulta externa de Reumatologia (45 consultas), o que me permitiu adquirir novos conhecimentos ao nível das patologias deste foro. Tive ainda oportunidade de assistir a consultas de pediatria geral e nefrologia, alargando o contacto com outras patologias além das reumatológicas. No serviço de urgência pude contactar com as patologias pediátricas agudas mais frequentes, desenvolver o raciocínio clínico e a priorização das intervenções diagnósticas e terapêuticas. Frequentei ainda as enfermarias de pediatria geral, de patologia infecciosa e dos adolescentes. Nesta última acompanhei um doente com suspeita de síndrome de *overlap* (miosite inflamatória, esclerodermia e síndrome de Sjögren) desde a sua admissão, ao qual tive a oportunidade de realizar uma entrevista clínica de forma autónoma e elaborar a respetiva história clínica. Juntamente com três colegas de estágio realizei uma revisão bibliográfica sobre o Síndrome do Anticorpo Antifosfolípido (SAAF) em idade pediátrica, baseado num caso clínico observado na consulta de hematologia (Apêndice 2). Resta salientar que os últimos quatro dias de estágio foram dedicados à realização da história clínica e revisão bibliográfica devido ao cancelamento das atividades práticas hospitalares a partir de 11 de março.

2.5 Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia foi realizado remotamente durante um período de quatro semanas. Neste contexto, defini como principais objetivos aprofundar e consolidar os conhecimentos previamente adquiridos na UC de Ginecologia e Obstetrícia do 4º ano referentes à abordagem das patologias mais comuns e a resolução de casos clínicos. Assisti a um total de cinco vídeo-aulas disponibilizadas pela Prof.^a Doutora Teresinha Simões, que englobaram vários temas de relevância clínica que me permitiram rever e cimentar conhecimentos adquiridos anteriormente (Apêndice 2). Foi-nos ainda disponibilizado um conjunto de perguntas de escolha múltipla relativas aos temas das aulas, que serviram de método de avaliação e sistematização da matéria. Ademais, realizei um trabalho de grupo sobre o “COVID-19 na gravidez” e como complemento elaborámos também um folheto informativo destinado às grávidas (Apêndice 2). Por forma a colmatar o mais possível a ausência de contacto clínico, realizei vários casos clínicos através de plataformas online que representaram um estímulo importante ao raciocínio clínico.

2.6 Estágio Parcelar de Saúde Mental

O estágio parcelar de Saúde Mental decorreu também de forma remota, no qual me propus a consolidar os conhecimentos adquiridos na UC de Psiquiatria do 5º ano no que refere às principais síndromes psiquiátricas e a sua abordagem, treino teórico da avaliação do estado mental e a resolução de casos clínicos. Este estágio foi constituído por três componentes: duas aulas teóricas, a elaboração de duas histórias clínicas com recurso à visualização de duas entrevistas clínicas em formato vídeo e seis vinhetas clínicas (Apêndice 2). Com estas atividades melhorei as competências necessárias à avaliação do estado mental, abordagem diagnóstica e terapêutica das patologias psiquiátricas mais comuns. De entre as atividades realizadas destaco a oportunidade de poder analisar as entrevistas clínicas como mera observadora. Este aspeto permitiu-me avaliar com maior detalhe o estado mental de cada doente e perceber a dificuldade e desafio inerentes à comunicação e relação médico-doente na Psiquiatria. A resolução de casos clínicos em plataformas online representou uma ferramenta crucial ao desenvolvimento do raciocínio clínico.

3. Elementos valorativos

No decorrer do MIM procurei adquirir e consolidar conhecimentos em diversas áreas clínicas através da participação em várias conferências, congressos e simpósios. Durante o Estágio Profissionalizante destaco a participação nas seguintes formações (Anexos 1-6):

- Arritmologia para não electrofisiologistas – dúvidas do dia-a-dia (Sociedade Portuguesa de Cardiologia);
- 14ª Reunião anual do NEDM (Sociedade Portuguesa de Medicina Interna);
- II Jornadas de Medicina Geral e Familiar (Hospital Cuf Descobertas);
- Pancreatic Cancer - From Cell Biology to Treatment (Fundação Champalimaud);
- VI Congresso Nacional de Estudantes de Medicina (saliento a minha participação na sessão paralela sobre “como lidar com a medicina alternativa” e no workshop sobre “educação médica sem barreiras”);
- Prescrição social de A a Z

Procurei, também, participar ao longo do curso em atividades que considero terem acrescentado valor à minha formação médica. Neste sentido, destaco primeiramente a minha participação em atividades de voluntariado internacional e nacional médico, em 2017 e 2020, respetivamente (Anexo 8 e 9). No primeiro projeto de voluntariado auxiliiei o trabalho realizado pelo médico, enfermeiras e auxiliares num lar de idosos da Santa Casa da Misericórdia durante a Pandemia COVID-19. No segundo projeto destaco a minha participação em campanhas de promoção da saúde na área da diabetes mellitus. No ano letivo 2016/2017 integrei a equipa organizadora de palestras e workshops do Projeto de voluntariado universitário médico Saúde Porta-a-Porta (Anexo 10). Destaco também a experiência profissional como monitora de campo de férias em 2016 e 2018, onde acompanhei crianças com diabetes mellitus tipo 1 (Anexo 11). Entre 2015 e 2017 colaborei com a revista *FRONTAL*, onde destaco a minha participação na escrita de artigos na área da

investigação médica e na cobertura jornalística de vários eventos, como o *iMed conference 9.0* (Anexo 12). Destaco igualmente a minha participação numa publicação científica decorrente da colaboração com um projeto de investigação desenvolvido na Universidade Aveiro (Anexo 13).

4. Reflexão crítica

O Estágio Profissionalizante do 6º ano representa o culminar de um ciclo de formação, cuja premissa máxima passa pela preparação do futuro médico para o início da sua atividade profissional com a responsabilidade e autonomia necessárias. Estes seis anos de curso realizados na NMS|FCM representam muito mais do que o conhecimento adquirido na área das ciências básicas, representa seguramente um pilar importante na consolidação de valores fundamentais ao exercício da medicina: respeito, integridade, honestidade, empatia e compaixão pelo próximo, seja ele o doente, o familiar ou o profissional com o qual trabalhamos. Avaliando retrospectivamente o meu percurso considero ter cumprido os objetivos globais por mim propostos, salvo algumas exceções. O estágio parcelar de **Medicina** representou o meu maior desafio em termos de aprendizagem, sobretudo pela dificuldade inerente à abordagem de doentes com multimorbilidades, polimedicados, com maior dependência, muitas vezes com dificuldades económicas, sem apoio social e familiar. O contacto com os internamentos sociais mostrou-me uma realidade cada vez mais frequente nas enfermarias de medicina e a importância da estreita colaboração com os serviços sociais e da melhoria urgente da rede de cuidados. Este estágio representou, portanto, um enorme incentivo e oportunidade de adquirir e consolidar conhecimentos clínicos e colmatar algumas falhas sobretudo ao nível da abordagem terapêutica. Ademais, saliento positivamente a ampla diversidade de patologias com as quais pude contactar, bem como a oportunidade de integração na equipa médica e na rotina diária de um Internista, que me permitiu experienciar um ganho crescente de autonomia, confiança e responsabilidade. Foi vantajoso ter iniciado o ano letivo com esta especialidade porque me deu ferramentas importantes para os restantes estágios. Passando à análise do estágio de **Cirurgia**, destaco principalmente o acompanhamento da equipa médica envolvida na complexa gestão do doente cirúrgico, desde o diagnóstico até ao seguimento e monitorização da doença e complicações pós-operatórias. Além de vivenciar diretamente a dinâmica do bloco operatório e aprender diferentes técnicas cirúrgicas e anestésicas, a participação nas reuniões multidisciplinares permitiu-me compreender a importância de cada especialidade no planeamento diagnóstico e terapêutico dos doentes cirúrgicos. O caso clínico que tive a oportunidade de acompanhar e apresentar no minicongresso de cirurgia é um reflexo disso (Apêndice 2). Por outro lado, como ponto menos positivo destaco a impossibilidade de contactar com o serviço de urgência. Embora tenha tido a oportunidade de participar nesta valência durante o estágio de cirurgia do 3º ano e pontualmente nos serviços de urgência de medicina, a observação de patologia cirúrgica urgente e emergente ficou aquém do espetável. Desta forma, considero que constitui uma lacuna na minha formação que pretendo colmatar no ano de Formação

Geral. Quanto ao estágio de **MGF** creio que atingi satisfatoriamente todos os objetivos propostos, sobretudo pela autonomia crescente que me foi concedida na condução das consultas e pela oportunidade de sistematizar o conhecimento das patologias mais frequentes. Pude constatar a importância desta especialidade na integração da informação clínica de cada doente, bem como o papel fulcral do médico de família na promoção e manutenção da saúde, constituindo a prevenção um dos aspetos que mais gostei de abordar na consulta. Este estágio representou também uma das maiores oportunidades de desenvolver competências ao nível da relação médico-doente, pela proximidade criada com o mesmo na consulta. Como aspeto menos positivo, saliento a impossibilidade de assistir a visitas domiciliárias. Apesar disso, é uma atividade que tive a possibilidade de realizar durante o estágio de MGF do 5º ano. No que diz respeito à **Pediatria**, gostaria de destacar primeiramente as competências comunicacionais como um dos marcos deste estágio, sobretudo pela enorme capacidade de adaptação necessária à abordagem de doentes de diferentes faixas etárias e seus familiares. O contacto com patologias crónicas, frequentemente raras, predominou a minha atividade diária, o que se tornou bastante enriquecedor do ponto de vista clínico, mas também pessoal, pelo impacto tremendo que tem no crescimento e desenvolvimento das crianças e na vida dos seus familiares. De um modo geral considero que cumpro os objetivos propostos, à exceção do contacto com as patologias pediátricas mais frequentes, que se cingiu sobretudo ao serviço de urgência. Apesar disso, considero que os estágios de pediatria realizados no 4º, 5º e 6º anos se completam e me permitiram uma aprendizagem bastante alargada da pediatria e das suas múltiplas valências. A situação excepcional em que vivemos atualmente impossibilitou a integração na prática clínica das especialidades de **Ginecologia e Obstetrícia** e **Saúde Mental**, que é indubitavelmente crucial na aquisição de competências clínicas, comunicacionais e de relação interpessoal. Tenho por isso a intenção de compensar esta componente prática no ano de Formação Geral. Ainda assim, há que destacar como ponto positivo a celeridade com que foram propostas alternativas ao plano curricular de ambas, que nos permitiram minimizar em certa parte a carência de aprendizagem prática. Neste sentido, senti a necessidade de criar objetivos adaptados a esta realidade e elaborar um horário de trabalho autónomo durante o período de estágio, que me permitiu organizar e rentabilizar o tempo. Paralelamente, esta foi uma oportunidade de articulação com o estudo para a Prova Nacional de Acesso à Formação Especializada (PNAFE) 2020.

Durante esta fase da **Pandemia COVID-19** procurei manter-me atualizada diariamente acerca da evolução da mesma, especialmente no que toca aos avanços clínicos e científicos. Consciente do impacto causado em todos os domínios da vida humana, tentei contribuir de alguma forma com os meus conhecimentos médicos. Procurei informar e esclarecer as dúvidas que me chegavam diariamente pelas pessoas que me são mais próximas, com o intuito de alertar para a importância de cumprir as medidas publicadas pela Direção-Geral de Saúde e o seu impacto ao nível da saúde pública. Deparei-me também com o elevado volume de notícias que circulam na internet e que criam dúvidas e desinformação na população, por este motivo e sempre que

considerei pertinente, tentei intervir através da partilha de informação fidedigna nas redes sociais. O voluntariado que realizei durante esta fase permitiu-me acima de tudo compreender a dinâmica dos lares de idosos e o impacto que a Pandemia teve na mesma (Anexo 8). Permitiu igualmente confrontar-me com um dos maiores problemas da população idosa em Portugal: a solidão e o abandono! Acredito que o médico tem cada vez mais um papel fulcral na prescrição social. O seminário que assisti anteriormente sobre esta temática aguçou ainda mais o meu interesse por esta questão (Anexo 6). Além desta, também as restantes **formações** em que participei enriqueceram o meu conhecimento (Anexo 1-5).

Gostaria de salientar outras atividades que realizei ao longo do curso e que moldaram seguramente o meu olhar sobre a medicina. O **voluntariado médico** que fiz na Indonésia representa uma das experiências mais transformadoras a nível pessoal (Anexo 9). Mostrou-me fundamentalmente que a medicina vai muito além da língua, da ideologia política, da convicção religiosa, da condição socioeconómica. É uma ciência universal, sem barreiras e despida de preconceitos. Fez-me ter um olhar mais atento à forma como comunico e me relaciono com os outros, sendo este um dos aspetos que considero ter vindo a melhorar, particularmente no 6º ano e com a ajuda dos meus tutores. A participação no Projeto de voluntariado **Saúde Porta-a-Porta** foi também importante na aquisição de competências ao nível da gestão de equipas, organização e comunicação interpessoal (Anexo 10). A experiência como **monitora de campo de férias** (Anexo 11), permitiu-me acompanhar o dia-a-dia de crianças com diabetes mellitus tipo 1 e, desta forma, perceber em detalhe as suas necessidades e dificuldades. Nesta atividade, adquiri igualmente capacidades de liderança de equipas. A minha colaboração com a **revista FRONTAL** instigou o meu interesse pela investigação, tendo melhorado as minhas capacidades de comunicação, redação científica e trabalho em equipa (Anexo 12). Este interesse pela ciência advém da minha formação académica anterior, que marcou bastante o meu percurso no MIM e os meus interesses futuros enquanto médica. A licenciatura em Ciências Biomédicas e mestrado em Bioquímica Clínica, ambos realizados na Universidade de Aveiro, constituem assim alicerces importantes na minha formação. A minha colaboração de investigação com a Universidade de Aveiro advém desta altura, da qual não poderia deixar de destacar a minha participação na publicação de um **artigo científico** (Anexo 13). Também o *curriculum* proposto pela NMS|FCM proporcionou desde cedo a aquisição de competências científicas. Os estágios de medicina, cirurgia e pediatria são um bom exemplo disso, no qual destaco a participação nas sessões clínicas, *journal club*, reuniões multidisciplinares e os trabalhos realizados (Apêndice 2).

Termino este último ano de curso com a confiança e preparação necessárias para iniciar a formação pós-graduada e com a mesma vontade que me move desde o início: **Ser Médica!**

Por último, deixo uma palavra de gratidão a todos os professores, tutores, colegas, doentes e restantes profissionais de saúde com os quais tive o privilégio de aprender ao longo destes 6 anos e que tanto contribuíram para a minha formação pessoal e profissional.

5. Apêndice 1 – Cronograma de atividades

Tabela 1 – Cronograma das atividades desenvolvidas no Estágio Profissionalizante do 6º ano de Medicina.

Estágio Parcelar	Local de Estágio	Período de estágio	Orientador	Coordenador
Medicina	Hospital Egas Moniz (HEM) – Serviço de Medicina II	09-09-19 a 1-11-19	Dr. João Furtado	Prof. Doutor Fernando Nolasco
Cirurgia	Hospital da Luz Lisboa	4-11-19 a 10-01-20	Dr. Paulo Roquete	Prof. Doutor Rui Maio
Medicina Geral e Familiar	USF Venda Nova	20-01-20 a 14-02-20	Dr.ª Teresa Smet	Prof.ª Doutora Isabel Santos
Pediatria	Hospital Dona Estefânia (HDE)	17-02-20 a 13-03-20	Dr.ª Marta Conde	Prof. Doutor Luís Varandas
Ginecologia e Obstetrícia	Remoto	23-03-20 a 17-04-20	Prof.ª Doutor Teresinha Simões	
Saúde Mental	Remoto	20-04-20 a 15-05-20	Prof. Doutor Miguel Talina	

6. Apêndice 2 – Atividades realizadas nos estágios parcelares

Tabela 2 – Atividades realizadas no âmbito dos estágios parcelares. As atividades descritas subdividem-se em atividades de aprendizagem e em atividades de avaliação curricular, estando as últimas assinaladas com “*”.

Estágio	Atividade	Descrição sumária
Medicina	<i>Journal Club</i>	Assisti semanalmente a sessões de <i>Journal Club</i> apresentadas pelos médicos assistentes do serviço de medicina II do HEM. Nestas sessões é realizada a apresentação e análise crítica de artigos científicos publicados recentemente em revistas prestigiadas, com o objetivo principal de manter a atualização sobre temas de interesse clínico.
	Sessões clínicas	Assisti a sessões clínicas organizadas pelos médicos dos serviços de medicina interna do HEM, nas quais são realizadas revisões teóricas de temas com relevância clínica (como a Osteoporose) e discutidos casos clínicos.
	Seminários teóricos	Participei em dois seminários realizados na NMS FCM, sob coordenação do Prof. Doutor Pedro Póvoa, nos quais foram abordados casos clínicos subordinados aos temas: alterações do equilíbrio ácido-base e decisões de fim de vida.
	Apresentação de trabalho *	Comunicação oral sobre o tema “Doenças oportunistas no doente com VIH”, tendo por base um caso clínico observado na enfermaria do serviço de Medicina II do HEM. Autores: Joana Simões e Artur Peixoto

Cirurgia	Aulas teóricas	Aulas teóricas que englobaram não só temas mais específicos da Cirurgia, mas também transversais e imprescindíveis a todas as áreas da Medicina, como “Liderança e trabalho em equipas”, “Técnicas de comunicação” e “Gestão do stress e prevenção do <i>burnout</i> ”.
	Curso <i>TEAM</i>	Organizado pela <i>Advanced Trauma Life Support for Doctors (ATLS)</i> Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, cujo principal objetivo é o treino da abordagem ao doente politraumatizado.
	Sessões clínicas	Ocorreram semanalmente apresentações de casos clínicos, abordados pelas várias especialidades envolvidas no seguimento dos mesmos, como por exemplo Pneumotórax catamenial e Carcinomas do pulmão e da tiróide.
	Reuniões multidisciplinares	Reuniões multidisciplinares semanais nas quais são discutidos casos clínicos de doentes com patologia oncológica do aparelho gastrointestinal por especialistas de Cirurgia Geral, Gastrenterologia, Oncologia, Radiologia e Anatomia Patológica.
	<i>Workshop</i> sobre acessos vasculares	<i>Workshop</i> sobre acessos vasculares periféricos e centrais, com treino de técnicas em modelos, organizado pela Dr.ª Cristina Pestana.
	<i>Workshop</i> sobre suturas	<i>Workshop</i> sobre suturas, organizado pelo Dr. Carlos Ferreira, no qual foram abordadas as diferentes técnicas de sutura e treino da execução das mesmas em modelos.
	Minicongresso de Cirurgia *	Apresentação oral de um caso clínico sobre um carcinoma da mama com metástase gastrointestinal, intitulado de “See the big picture”. Autores: Iris Baptista, Iolanda Silva, Joana Simões, Mafalda Guimarães
Medicina Geral e Familiar	Consultadoria de Pediatria	Reunião presencial entre o médico pediatra e os médicos de família realizada na USF, na qual se discutem casos clínicos de maior gravidade e que suscitem dúvidas ao nível da abordagem.
	Folheto informativo *	Elaborei um folheto informativo destinado aos utentes no qual existe resposta para as seguintes questões: “o que é”, “quais os sintomas” e “como prevenir” o RGE.
	Revisão bibliográfica *	Elaborei uma revisão escrita sobre o tratamento farmacológico da DPOC com base nas orientações <i>GOLD Report 2020</i> e da NOC 005/2019 da DGS, no âmbito de um caso clínico acompanhado na consulta.
Pediatria	Reunião hospitalar	Reunião diária na qual se discutem os casos clínicos mais complexos ou aqueles que deram entrada nos serviços do HDE.
	Aula teórica de Imunoalergologia	Participação numa aula teórica sobre Anafilaxia realizada no HDE e destinada a todos os alunos do 6º ano, na qual houve lugar à discussão de casos clínicos.
	Workshop de simulação	Resolução de casos clínicos de urgências pediátricas na plataforma <i>Virtual Patient</i> , no centro de simulação do HDE.
	História clínica *	Elaborei uma história clínica sobre um adolescente com suspeita de síndrome de <i>overlap</i> (miosite inflamatória, esclerodermia e síndrome de Sjögren).
	Revisão bibliográfica *	Realizei uma revisão bibliográfica por escrito e em <i>power point</i> sobre o tema “SAAF em idade pediátrica”, tomando como base um caso clínico observado na consulta de hematologia. Autores: Joana Simões, Mafalda Silva, Rebeca Santos, Sofia Ramalho

Ginecologia e Obstetria	Vídeo-aulas	Foi disponibilizado um total de cinco vídeo-aulas sobre os temas: urgências ginecológicas, planeamento familiar, infeções ginecológicas, rastreios ginecológicos, aconselhamento pré-concepcional, cuidados pré-natais, assistência ao parto normal e anormal, cuidados e complicações no período pós-parto.
	Revisão bibliográfica *	Trabalho de grupo sobre o tema “COVID-19 na gravidez”, no qual foi realizada uma apresentação em <i>power point</i> com gravação áudio. Autores: Inês Guerreiro, Iolanda Silva, Joana Simões
	Folheto Informativo *	Folheto informativo sobre a “COVID-19 na gravidez” destinado às mulheres grávidas. Autores: Inês Guerreiro, Iolanda Silva, Joana Simões
Saúde Mental	Aulas teóricas *	Foram realizadas duas vídeo-aulas sobre: 1) Avaliação do estado mental e 2) Discussão de casos clínicos referentes às patologias mais frequentemente observadas no serviço de urgência de Psiquiatria.
	Vinhetas clínicas *	Realização de seis vinhetas clínicas com uma estrutura semelhante aos casos clínicos presentes na PNAFE 2019, em que cada vinheta é composta por três questões de escolha múltipla, cada uma com 5 opções, entre elas a <i>best single answer</i> .
	Histórias clínicas *	As histórias clínicas foram efetuadas com recurso à visualização de duas entrevistas clínicas realizadas pelo Professor Doutor Miguel Talina, em formato de vídeo e com o consentimento prévio de cada doente. A primeira história clínica diz respeito a um caso provável de episódio depressivo grave no contexto de uma perturbação depressiva recorrente e a segunda história diz respeito a um primeiro episódio agudo de esquizofrenia paranoide.

7. Anexos – Atividades extracurriculares

1. Encontros da Academia - Arritmologia para não electrofisiologistas – dúvidas do dia-a-dia – Sociedade Portuguesa de Cardiologia



CERTIFICADO

Certifica-se para os devidos efeitos que

Joana Filipe Marques Simões

Esteve presente no “Encontros da Academia_Arritmologia para não electrofisiologistas – dúvidas do dia-a-dia”, realizado no dia 27 de Setembro no Auditório da Casa do Coração, Lisboa.

Lisboa, 27 de Setembro de 2019



Diogo Cavaco
Director do Curso



Mário Oliveira
Director do Curso



Francisco Moscoso Costa
Director do Curso

2. 14ª Reunião anual do NEDM – Sociedade Portuguesa de Medicina Interna

14ª Reunião Anual
do NEDM
1º Simposium Ibérico
de Medicina Interna/Diabetes



CERTIFICADO

Certificamos que,

JOANA FILIPE MARQUES SIMÕES

esteve presente na **14ª Reunião Anual do Núcleo de Estudos da Diabetes Mellitus**, que decorreu de 18 a 19 de outubro de 2019, na Plaza Ribeiro Telles.

Vila Franca de Xira, 19 de outubro de 2019

Dra. Mónica Reis
Presidente da Comissão Organizadora

3. “II Jornadas de Medicina Geral e Familiar” – Hospital Cuf Descobertas



Participação em Eventos Científicos

Certificado

Certifica-se que **Joana Filipe Marques Simões**, titular do Cartão de Cidadão com o n.º de identificação **13952498**, frequentou o seguinte evento científico:

II Jornadas de Medicina Geral e Familiar

que decorreu a **29 de Outubro de 2019**, com a duração de 9 horas, no seguinte local: Hospital CUF Descobertas

Carnaxide, 29 de Outubro de 2019

academiacuf
Formação em Saúde
Academiacuf, Lda
Rua 310 280412
Instituto de Saúde 273, Suécia, Suécia III, Piso 2
3796-073 Carnaxide

Cláudia Silveira

Código de Certificado: C-5d9c989cd22d3

Av. do Forte, nº3 – Edifício Suécia III, Piso 2 - Carnaxide

academiacuf.up.events

Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



4. Pancreatic Cancer – From Cell Biology to Treatment – Fundação Champalimaud

ESOR
EUROPEAN SCHOOL
OF RADIOLOGY

Certificate

This is to confirm that

Joana Filipe Marques Simões

participated in the

ESOR/Champalimaud ASKLEPIOS Symposium

Imaging Hallmarks of Cancer
Pancreatic Cancer - From Cell Biology to Treatment
November 15, 2019
Lisbon/Portugal


Valérie Vilgrain
ESOR Scientific/Educational Director


Celso Matos
Host Organiser

 **ESOR**
EUROPEAN SOCIETY
OF RADIOLOGY

EDUCATION IN PARTNERSHIP

 **Champalimaud
Foundation**

European CME credits: 6 - approved by the European Accreditation Council for Continuing Medical Education (EACCME). Event code: LEE19-01489.
The EACCME is an institution of the European Union of Medical Specialists (UEMS), www.uems.net. European accreditation is granted by the EACCME in order to allow participants to validate the credits obtained at this activity in their home European country. Each participant should only claim those hours of credit that he/she has actually spent in the educational activity.
Through an agreement between the European Union of Medical Specialists and the American Medical Association, physicians may convert EACCME credits to an equivalent number of AMA PRA Category 1 Credits™. Information on the process to convert EACCME credit to AMA credit can be found at www.ama-assn.org/go/internationalcme.

5. VI Congresso Nacional de Estudantes de Medicina (CNEM)



VI Congresso Nacional de Estudantes de Medicina (CNEM)

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Alameda Professor Hernâni Monteiro Hospital de São João 4200-319
Porto | Portugal
4200-319 Porto



NOME

Joana Filipe Marques Simões

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13952498

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5da56a98c9fd6

- Sessão paralela – “Como lidar com a Medicina Alternativa?” (VI CNEM)

anem



Certificado

Congresso Nacional de Estudantes de
Medicina – VI Edição
Sessão Paralela

Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

A Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM) certifica que Joana Simões, número de identificação 13952498, participou na Sessão Paralela “Como lidar com a Medicina Alternativa?” com a duração de 2h no dia 17/11/2019 na VI Edição do Congresso Nacional de Estudantes de Medicina, que decorreu em Lisboa nos dias 16 e 17 de novembro de 2019.

Data da emissão:

03/12/2019

Catarina Ferreira Nunes
Coordenadora-Geral da VI edição do CNEM

José Sobral Abrantes
Coordenador-Geral da VI edição do CNEM



associação
nacional
de estudantes
de medicina

NEMUM (BRAGA) AEFMUP (PORTO) AEICBAS (PORTO) MEDUBI (COVILHÃ)
NEM/AAC (COIMBRA) AEFML (LISBOA) AEFM (LISBOA) NEMED-AAU (ALGARVE)



- Workshop – “Educação médica sem questões” (VI CNEM)

anem



Certificado

Congresso Nacional de Estudantes de
Medicina – VI Edição
Workshop

Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

A Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM) certifica que Joana Simões, número de identificação 13952498, participou no *Workshop* “Educação Médica sem Questões” com a duração de 2h no dia 16/11/2019 na VI Edição do Congresso Nacional de Estudantes de Medicina, que decorreu em Lisboa nos dias 16 e 17 de novembro de 2019.

Data da emissão:

03/12/2019

Catarina Ferreira Nunes
Coordenadora-Geral da VI edição do CNEM

José Sobral Abrantes
Coordenador-Geral da VI edição do CNEM



associação
nacional
de estudantes
de medicina

NEMUM (BRAGA)
NEM/AAC (COIMBRA)

AEFMUP (PORTO)
AEFML (LISBOA)

AEICBAS (PORTO)
AEFCM (LISBOA)

MEDUBI (COVILHÃ)
NEMED-AAUALG (ALGARVE)



6. “Prescrição social de A a Z”



Prescrição Social de A a Z

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Joana Filipe Marques Simões

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13952498

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5e9dee0c7f313

Evento

Prescrição Social de A a Z

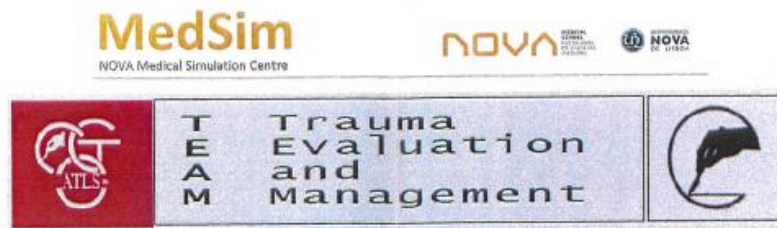
23-04-2020 18:00 → 23-04-2020 19:30 - Duração: 1 horas

E se, quando formos médicos, para além de prescrevermos medicamentos - prescrevermos apoio social?

Tantos idosos polimedicados, mas com falta de apoio.

E de certeza que conheces pessoas que vão ao hospital para ocupar tempo, para combater a solidão e o isolamento.

7. Curso TEAM

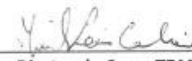


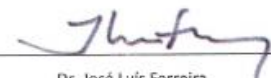
Certificado

Pelo presente se certifica que Joana Filipe Marques Simões assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 07 e 08 de novembro de 2019.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Diretor do Curso TEAM


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

8. Voluntariado em situação de crise

anem



Certificado de Voluntariado Voluntariado em Situações de Crise

Emitido por:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

A Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM) certifica que Joana Filipe Marques Simões, número de identificação 13952498, realizou um **período de voluntariado** no âmbito do **Voluntariado em Situações de Crise (VeC)**, que decorreu na instituição **Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga**, entre os dias 27 de maio e 10 de junho de 2020.

Data da emissão:

17 de junho de 2020

Mar Mateus da Costa

Mar Mateus da Costa
Presidente da ANEM

Beatriz Aranha

Beatriz Aranha
Diretora de Direitos Humanos e
Ética Médica



associação
nacional
de estudantes
de medicina

NEMUM (BRAGA) AEFMUP (PORTO) AEICBAS (PORTO) MEDUBI (COVILHÃ)
NEM/AAC (COIMBRA) AEFML (LISBOA) AEFM (LISBOA) NEMED-AAUALG (ALGARVE)

9. Voluntariado Internacional Médico



10. Colaboração no Projeto Saúde Porta-a-Porta



CERTIFICADO

A AEFCM certifica que Joana Filipe Marques Simões, portadora do CC nº 13952498, colaborou na organização de formações e workshops do projeto Saúde Porta a Porta - Edição 2015/2016, da AEFCM de 1 de Abril de 2016 a 30 de Junho de 2016.



Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria,
nº 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20

Email info@aebcm.pt
Site www.aefcm.pt

NOVA MEDICAL
SCHOOL
FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

11. Monitora de campo de férias



A presente informação, encontra-se em conformidade com a existente nos serviços da Junta de Freguesia.

O (a) Coordenador(a) dos Serviços

FREGUESIA DE CAMPO DE OURIQUE

DECLARAÇÃO

Para os legais e devidos efeitos, se declara que JOANA FILIPE MARQUES SIMÕES, portadora do Cartão de Cidadão 13952498, exerceu funções de monitora no Programa Praia-Campo Infância na Junta de Freguesia de Campo de Ourique nas seguintes datas:

- 18 a 29 de julho de 2016
- 16 a 27 de julho de 2018

Mais se informa que frequentou formação em Suporte Básico de Vida e Primeiros Socorros Infantis na Escola do Serviço de Saúde Militar e que fizeram parte das suas funções o apoio e assistência a criança com patologia - diabetes mellitus tipo 1.

Lisboa, 03 de junho de 2020

O Presidente da Junta de Freguesia de Campo de Ourique,

- Pedro Miguel de Sousa Barrocas Martinho Cegonho -



Rua Azedo Gneco, N.º 84 - 2.º - 1350-039 LISBOA
Tef. 21 393 13 00 Fax. 21 393 13 09

E-mail: geral@jf-campodeourique.pt

12. Colaboração com a Revista Frontal

- Mandato 2015/2016



• Mandato 2016/2017



CERTIFICADO

A AEFCM certifica que Joana Filipe Marques Simões, com o número de CC 13952498 integrou a Equipa de Redação da REVISTA FRONTAL no mandato 2016/17, tendo realizado as seguintes funções:

- Colaboradora/autora;
- Colaboração ativa na elaboração de artigos para o *website*, revistafrontal.com;
- Participação, como autor, nas edições impressas "47 - A arte da Medicina" e "II Volume dos Miniguías da Especialidade - Reino Unido e Austrália" "Edição Especial iMed Conference 9.0";
- Participação na cobertura jornalísticas dos eventos "III Jornadas Médicas da Nova", "Evento de Lançamento do II Volume dos Miniguías da Especialidade - Reino Unido e Austrália", "Evento de Lançamento . edição 47" e "iMed Conference 9.0".



Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Madalena Gonçalves

Madalena Gonçalves
Vice-presidente da AEFCM



Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Ricardo da Silva

Ricardo da Silva Carvalheiro
Presidente da AEFCM

Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria,
n.º 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20

Email info@aeferm.pt
Site www.aeferm.pt

NOVA MEDICAL
SCHOOL
FACULDADE DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

13. "The histone H2A isoform Hist2h2ac is a novel regulator of proliferation and epithelial-mesenchymal transition in mammary epithelial and in breast cancer cells" (Cancer Letter)¹

Monteiro, F. L., Vitorino, R., Wang, J., Cardoso, H., Laranjeira, H., Simões, J., Caldas, M., Henrique, R., Amado, F., Williams, C., Jerónimo, C., Helguero, L. A.

Abstract

Proliferation and differentiation are controlled through chromatin remodelling. Therefore, there is an enormous biological significance and clinical value in understanding how specific signalling pathways are affected by histone replacement in the nucleosome. In this work, mass spectrometry was used to screen HC11 mammary epithelial cells for changes in histone levels throughout cell differentiation. The canonical histone isoform Histone H2A type 2-C (Hist2h2ac) was found only in undifferentiated/proliferating cells. Hist2h2ac mRNA was induced by EGF, specifically in the CD24+/CD29hi/DC44hi cell subpopulation. Hist2h2ac mRNA was increased by MEK^{1/2} or PI3-K activation in HC11 and EpH4 mammary epithelial cells, and in MC4-L2 and T47-D breast cancer cells. Hist2h2ac silencing inhibited EGF-induced Zeb-1 expression and E-cadherin down-regulation, and this effect was reverted by Hist2h2ac re-expression. Notably, silencing of Hist2h2ac increased EGFR, ERBB2, and ERK^{1/2} activation but did not allow EGF-induced proliferation. HIST2H2AC was expressed in all breast cancer molecular subtypes and found altered in 17% breast cancers, being 16.8% of the cases related to HIST2H2AC gene amplification and/or mRNA upregulation. In summary, this is the first study that identifies a canonical histone isoform-Hist2h2ac-downstream of the EGFR pathway, regulating oncogenic signalling and thereby contributing to deregulation of target genes.

¹ Monteiro F. L., Vitorino, R., Wang, J., Cardoso, H., Laranjeira, H., Simões, J., Caldas, M., Henrique, R., Amado, F., Williams, C., Jerónimo, C., Helguero, L. A. The histone H2A isoform Hist2h2ac is a novel regulator of proliferation and epithelial-mesenchymal transition in mammary epithelial and in breast cancer cells. Cancer Letter, 2017. Jun 28;396:42-52. doi: 10.1016/j.canlet.2017.03.007.